



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DIAGNÓSTICO DO USO DE AGROTÓXICOS NA CULTURA DO PESSEGUEIRO NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): SPAGNOL, Daniel; LIMA, Crislaine Alves Barcellos de; GRUTZMACHER, Douglas Daniel; KRÜGER, Leandro Rodeghiero; GRUTZMACHER, Anderson Dionei

Apresentador: Daniel Spagnol

Orientador: Anderson Dionei Grutzmacher

Revisor 1: Getulio Jorge Stefanello Júnior

Revisor 2: Dori Edson Nava

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de pêssegos, tanto para consumo “in natura” quanto para processamento. Para a melhoria e aumento da produção de pêssego, as pragas representam uma constante ameaça e um desafio aos persicultores, pois existem inúmeras espécies que, esporádica ou constantemente, causam perdas econômicas significativas. Para evitar prejuízos na produção, o controle de pragas é realizado pelo método químico. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar as propriedades e obter dados para melhor diagnosticar a realidade sobre a exposição ocupacional a agrotóxicos na cultura do pessegueiro nos municípios de Pelotas, Canguçu e Morro Redondo. O estudo foi realizado na zona rural dos municípios, no período de maio a dezembro de 2007. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, onde foram entrevistados 135 persicultores. Os dados foram obtidos em entrevistas “in loco” realizadas aleatoriamente. A população alvo estudada foram os persicultores e os trabalhadores rurais que preparam e aplicam os agrotóxicos. Os resultados mostram que: o sexo masculino representa 98,5% dos que trabalham nessas atividades; a faixa etária é de 41 a 60 anos; predomina a agricultura familiar; mais de 70% dos entrevistados são proprietários de suas terras; o grau máximo de instrução da grande maioria (68,9%) é 5º série do ensino fundamental. Com relação à orientação e assistência técnica recebida no manejo fitossanitário a maioria dos entrevistados (43,7%) relataram não ter recebido nenhum tipo de assistência técnica durante a safra 2007/2008. Quanto aos agrotóxicos mais utilizados na cultura do pessegueiro, foram citados 20 produtos comerciais: 4 da classe I (extremamente tóxico), 2 da classe II (altamente tóxico), 8 da classe III (medianamente tóxico) e 6 da classe IV (pouco tóxico), segundo a classificação toxicológica do Ministério da Saúde. Quanto aos equipamentos de aplicação, observou-se predominância da aplicação com pistola (63,0%) e turbo-atomizador (37,0%). Com relação ao destino das embalagens vazias de agrotóxicos 80,8% guardam para posterior recolhimento a ser realizada pela prefeitura ou pelas revendas de agrotóxicos. Sobre medidas de segurança e proteção, 54,8% informaram não usar o equipamento de proteção individual (EPI) completo para preparar e/ou aplicar os agrotóxicos.